



O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES DE IDOSOS PELAS DOENÇAS DE ALZHEIMER E PARKINSON NO BRASIL ENTRE 2020 E AGOSTO DE 2023

ANA CAROLINA PUTINI VIEIRA; CAMILA PEREIRA LOPES; CELIA HORIE PUTINI VIEIRA

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis, incluindo Alzheimer e Parkinson, causam 70% das mortes no Brasil. A doença de Alzheimer (DA) é a demência mais comum globalmente, enquanto a doença de Parkinson (DP) é o segundo distúrbio neurovegetativo mais prevalente em idosos. Compreender o perfil epidemiológico das internações é crucial para abordar essas condições em idosos. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico das internações de idosos pela Doença de Alzheimer e pela Doença de Parkinson no Brasil entre 2020 e agosto de 2023. **Metodologia:** Estudo epidemiológico ecológico com coleta de dados de internações entre 2020 e agosto de 2023. As informações foram obtidas pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH), disponibilizadas pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), coletadas em outubro de 2023, com avaliação das variáveis: total de internações, região, faixa etária, sexo e raça. Posteriormente, realizou-se estatística descritiva. **Resultados:** Entre 2020 e agosto de 2023 foram notificados 7.426 casos de internações de idosos por DA e DP, sendo 2022 a maior notificação (2.279 internações), seguido por 2021 (n=1.855), 2023 (n=1.649) e 2020 apresentando o menor número, com 1.643 internações. A região com maior número de internações foi o Sudeste (44,59%), acompanhado pelas regiões Sul (28,64%), Nordeste (17,06%), Centro-Oeste (6,09%) e Norte (3,62%). As faixas-etárias mais prevalentes foram 80 anos e mais (51,60%), 75 a 79 anos (17,20%) e 70 a 74 anos (14,10%). No que diz respeito à raça, pessoas de ascendência branca foram hospitalizadas em maior quantidade (52,61%), seguidas por indivíduos pardos (26,43%), pretos (4,09%), amarelos (1,51%) e indígenas (0,03%). No entanto, em 15,32% das internações, as informações sobre a raça não estavam disponíveis. Além disso, o sexo com maior número de internações foi o feminino (59,16%). **Conclusão:** A DP e a DA persistem com alta prevalência de internação de idosos, especialmente no Sudeste do Brasil, ressaltando a urgência de apoio nesta região. Idosos mais velhos são mais vulneráveis, e a predominância de internações femininas enfatiza a importância de uma abordagem de gênero sensível. Compreender o perfil epidemiológico é fundamental para guiar intervenções e aprimorar a vida dos idosos com doenças neurodegenerativas.

Palavras-chave: Doença de alzheimer, Doença de parkinson, Epidemiologia, Hospitalização, Idoso.